

NOTA À IMPRENSA

Sines e Pemba, referências económicas de Portugal e Moçambique, assinam memorando para geminação

Os municípios de Sines (Portugal) e Pemba (Moçambique) assinam, no dia 2 de outubro (quarta-feira), um memorando de entendimento tendo em vista a celebração de um protocolo de geminação.

A geminação tem como fundamento as afinidades entre Sines e Pemba como cidades portuárias e polos económicos de referência de Portugal e Moçambique.

A cerimónia de assinatura do memorando acontece às 11h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Sines, e está integrada numa visita oficial do presidente do Conselho Municipal da cidade de Pemba, Tagir Assimo Carimo, a Sines.

Além deste ato oficial nos Paços do Concelho, que contará com a atuação do Grupo Coral do Clube Galp Energia, a visita de dia 2 de outubro inclui um encontro entre uma delegação de empresários portugueses e os representantes do município de Pemba e visitas ao Centro de Artes de Sines, Sines Tecnopolo, Pavilhão Multiusos de Sines, Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama e Administração do Porto de Sines.

Para Sines, o município de Pemba e a região que o envolve representam um parceiro de excelência, com um potencial portuário, industrial, económico, turístico e cultural de grande relevância.

Este processo conta com a presença ativa da Galp Energia, empresa que se empenhou no seu desenvolvimento e concretização, particularmente nas áreas da formação profissional, cultura e ação socioeconómica.

A Câmara Municipal de Sines e o Conselho Municipal de Pemba consideram o relacionamento entre os dois municípios uma componente fundamental do processo de cooperação profícua e da amizade entre os povos moçambicano e português.

Enquadramento económico

Sines e Pemba partilham uma situação geoestratégica privilegiada que avança grande parte do seu desenvolvimento.

Pemba passará nos próximos anos por um processo de desenvolvimento semelhante ao que Sines atravessou na década de 70, pelo que a oportunidade de aproximação entre as duas cidades será aproveitada como forma de potenciar a partilha de conhecimento e experiências.



MUNICÍPIO DE SINES

Os desafios que são apresentados a Pemba dizem sobretudo respeito à construção das infraestruturas necessárias para o acompanhamento dos projetos de grande dimensão em curso na região, com particular destaque para os da área da energia. O porto de Pemba, que tem atualmente um comprimento de cais de cerca de 200 metros, não está ainda preparado para dar respostas adequadas às atividades impostas pelos projetos de prospeção de gás e outras de grande escala, uma vez que até aqui servia essencialmente de porta de saída para os produtos tradicionais da região, como a madeira, o algodão e a castanha de caju.

O porto de Sines representa para Portugal o que o porto de Pemba será em Moçambique num futuro próximo. A cidade e a região de Pemba beneficiam, portanto, da possibilidade de recolher informação e experiência do modelo de desenvolvimento do polo de Sines, desde o início e instalação das infraestruturas portuárias, industriais e do respetivo desenvolvimento urbano.

Sines tem hoje um porto de águas profundas, com terminais especializados para o movimento de diferentes tipos de mercadorias, sendo a principal porta de entrada para o abastecimento energético de Portugal. Este porto inclui um terminal de gás natural liquefeito, um terminal de contentores, um terminal petroquímico, um terminal de granéis líquidos e um terminal multi-purpose. No primeiro semestre de 2013, só a Galp Energia movimentou no porto de Sines cerca de 9 milhões de toneladas de produto, incluindo a exportação de produtos de alto valor acrescentado com reflexos muito importantes na economia nacional.

Os avultados investimentos feitos em Moçambique, atualmente um dos mais atrativos destinos para a indústria da exploração e produção de gás, com reservas estimadas de gás natural suficientes para abastecer a Alemanha e a França durante 20 anos, tem acelerado o desenvolvimento da região. A Galp Energia está presente no projeto de prospeção da Bacia de Rovuma, um dos maiores projetos de gás do mundo, com um potencial de gás estimado em 80 Tcf, o que equivale ao consumo nacional nos próximos 500 anos. Com efeito, não é apenas na área de energia que se abrem enormes oportunidades para as empresas portuguesas. Outros setores, como a construção civil, a metalomecânica ou os produtos de consumo irão registar um crescimento acelerado à medida que Pemba se for desenvolvendo.

Os responsáveis da administração e os empresários da província de Cabo Delgado, de que Pemba é capital, vão enfrentar desafios de grande vulto, tendo em conta a dimensão dos seus recursos naturais e endógenos. Às empresas, como a Galp Energia, principais motores da criação de riqueza, cabe também acompanhar esse desafio e participar no desenvolvimento e crescimento sustentado da região.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, congratula-se com a concretização deste acontecimento de relevante importância para Sines, o nosso país e o município e região de Pemba – Cabo Delgado e manifesta, em nome do município de Sines, o desejo sincero de que o estabelecimento deste relacionamento institucional e empresarial seja frutuoso para todas as partes envolvidas: povos, municípios, empresas e trabalhadores.

SIDI/PM/2013-09-30

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).